



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 3709 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 – RESENHA
- BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

“Conhecendo para me conhecer”, obra de Claudinea Moreira, contém 48 páginas. Além de dialogar com a categoria 3, Relações étnico-racial, a obra aborda temas sociais sensíveis (pobreza, alcoolismo, violência doméstica, exploração do trabalho doméstico, e preconceito racial), que se encontram, via de regra, presentes nas histórias de vida de boa parte dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos. Não se trata, portanto, de uma obra alheia às agruras das camadas populares. O foco da narrativa se desloca, porém, do sofrimento, da marginalização e da segregação, do assujeitamento, da vergonha e da subjugação para a construção de uma identidade resistente, forjada na luta pelo protagonismo de sua própria história. tendo como eixo estruturante da obra, o gênero memória, a obra apresenta a história de vida de Claudinea, filha de uma mãe nordestina e de um pai mineiro, nasce em Taguatinga, Distrito Federal e criada em cidade de Goiás. Sua alcunha Neném foi atribuída pela irmã mais velha. O ponto de inflexão de sua história é a mudança de sua família para Boa Esperança, Sul de Minas. Não se trata apenas de um deslocamento geográfico, mas, antes de tudo, ontológico. Ao iniciar, de forma subalterno no mundo do trabalho, passa a tomar consciência de sua negritude; ao fazer amizade com Vânia, encontra referências em nomes de pessoas negras importantes do movimento negro; ao conhecer o movimento hip hop, constrói formas próprias de resistência; ao retomar ao processo de escolaridade e posteriormente ingressar na universidade encontra ferramentas para se tornar uma professora valorizada por seus estudantes por ter uma pedagogia antirracista. A obra busca entrelaçar memória de Claudinea a momentos importantes da história brasileira: ditadura cívil-militar, transição para um governo civil e criação do Plano Real.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 34
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 31

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)**0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)****0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)****Resposta:**

O CSM está inserido na Categoria 3: Relações étnico-raciais, e contém 20 páginas e está dividido da seguinte forma: 1- carta inicial; 2- sobre a obra; 3- sobre a autora (neste caso, o item é repetido); 4- a importância da leitura de obras literárias nas escolas e bibliotecas públicas e comunitárias; 5- indicações de exploração da obra literária em contextos escolares; 6- a história por trás das histórias; 7- raízes que atravessam fronteiras; 8- laços que nos formam; 9- quebrando ciclos abrindo caminhos; 10- nomes que contam quem somos; 11- a educação antirracista; 12- sobre o título da obra; 13- indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias (neste caso, o item é repetido); 14- indicação de material complementar; 15- sugestões de atividades e projetos; 16- referências bibliográficas. Contém sugestões de abordagem possibilitando apoiar o trabalho do professor na mediação do conhecimento em sala de aula, com sugestões de atividades didáticas e projetos que podem organizar o trabalho didático e pedagógico nas situações de aprendizagem. Existem quatro propostas de atividades pedagógicas: 1. Notícias do meu povo; 2. Mural dos sonhos; 3. Direito é para todo o mundo? e 4. Álbum de inspirações negras. Também existem 4 propostas de projetos: 1. Festa das Raízes — celebrar para lembrar; 2- Museu da Gente Preta; 3- Memórias de Luta e, 4- Caminhos de pertencimento — visita ao território. Encontra-se, inclusive, sugestão para o contexto de biblioteca pública e comunitária capazes de organizar as temáticas que envolvem a situação-problema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. V

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Observa-se que a obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero. Isso pode ser visto quando apresenta as origens de seus familiares materno e paterno (OL, p. 12). Do ponto de vista cultural, isso fica evidente ao apresentar as músicas de valorização da negritude (OL, p. 32). Do ponto de vista histórico, quando destaca que a mãe aprendeu a ler no Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral), criado pela ditadura civil-militar; os tempos de carestia do último ditador brasileiro, General João Batista de Oliveira, década de 1980 e do fim da inflação, Plano Real, em 1994. Do ponto de vista linguístico, valoriza a oralidade e as formas de variedades linguísticas da juventude, como professora daora. (OL, p. 8).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 08
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 32
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 12

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)**Sim**

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado. É narrativa de uma história realista, indicado para estudantes da EJA do segundo segmento/anos finais. Com a linguagem acessível, a obra contribui para a reflexão do leitor, identificação e pertencimento que é confirmado no Caderno de Sugestões. (CSM, p. V)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página V

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)**Sim**

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do Ensino Médio da EJA). A OL, recomendada para estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), aborda temas que dialogam com questões cara para a modalidade educativa da EJA, tais como o Mobral como política de alfabetização de adultos (OLM p. 08), o racismo como elemento constitutivo do cotidiano da população negra (OL, 34) e o retorno ao processo de escolarização da protagonista da história (OL, p. 36).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 34
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 36
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 08

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria 3, inscrita como das relações étnico-raciais. Além de apresentar a história de uma pessoa negra, que enfrenta questões ligadas ao racismo estrutural, a Obra Literária valoriza personalidades negras que contribuíram para construção de identidades negras afirmativas, como pode ser atestado no excerto a seguir: "Neném ficava impressionada com a fala de Vânia, que ia pontuando nomes, histórias e lutas: — Vocês conhecem Ruth de Souza? A dama do teatro e do cinema negro! — E Dona Ivone Lara? A sambista! — E Abdias do Nascimento? Sabem que ele foi num dos idealizadores do Movimento Negro? Muitas não sabiam de nada, mas percebiam o orgulho com que ela falava" (OL, p. 30). A mesma constatação pode ser vista quando se observa a personagem se torna professora e passa a adotar uma pedagogia antirracista para se aproximar de jovens negros, que haviam perdido sentido em relação processo de escolarização. "No dia seguinte, os alunos já estavam em grupos. Ela entregou um novo desafio: montar um quebra-cabeça com textos e imagens sobre personalidades negras brasileiras. No fim, fizeram um mural na sala. Neném trouxe também elementos do hip-hop para as aulas, principalmente o rap e as rimas. Ganhou o apelido de Dona Neia, "a professora daora". Com o tempo, as aulas se tornaram mais calmas e dinâmicas" (OL, p. 45).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 45
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 30

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com texto. Em primeiro lugar, porque se trata de um gênero memória, que busca articular memória individual com memória coletiva, apresentando pontos importantes da política brasileira desde o final da década de 1960, com a alfabetização da mãe da personagem principal pelo Mobral (OL, p. 08). Ademais, a vida privada de Neném possibilita aos estudantes de EJA se vejam como parte integrante das memórias narradas. “No fim do dia, Neném ouviu a mãe conversando com uma tia, reclamando das dificuldades da vida, do marido que bebia, da violência, dos preços... e dizendo como ficou triste ao saber do desespero da filha, que não teve sequer uma pedra de sabão para lavar o uniforme da escola.” (OL, p. 18).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 18
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 08

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. Embora não seja escrita em primeira pessoa, a obra literária apresenta a memória da autora Claudineia Moreira. Ao trazer à tona situações de vulnerabilidade social e a construção afirmativa da identidade negra, conforme pode ser notada na parte selecionada a seguir: “Neném não pensava tanto na questão racial. Às vezes, percebia os olhares tortos ou ouvia piadinhas de colegas. Sentia raiva, mas não entendia bem o que aquilo significava. Com o tempo e o amadurecimento, ela começou a compreender muita coisa.”; ou ainda: “Era babá das sete às cinco da tarde — e, quando a patroa resolvia esticar, pedia que ela ficasse um pouco mais, acompanhasse em alguma viagem ou dormisse na casa cuidando da criança, porque ela tinha uma festa. A escola, assim, tornava-se cada vez mais distante. Mas os livros, nunca.” (OL, p. 28). Quando se torna uma professora antirracista, a professora Claudineia é apelidada como professora daora (p. 40).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 40
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 28

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

O texto literário, considerando uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentido. Isso pode ser visto na narrativa durante a articulação entre a memória narrada e o período histórico: ditadura civil-militar, transição de um governo militar para um governo civil e a política monetarista de estabilização da inflação, Plano Real. “Era o início da década de 1980, governo do último presidente militar, o general João Batista Figueiredo. A ditadura caminhava para o fim. Naquela época, todo o mundo sabia que não se podia falar mal do governo, mas o regime já não se sustentava, e a abertura política se tornava cada vez mais evidente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 14

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária. Já no título, esse aspecto é evidenciado. "Conhecendo para me Conhecer" é um jogo de palavra. Conhecer é um objeto direto. Quem conhece, conhece algo. Como gênero memória, a resposta é dada durante a narrativa. A primeira aprendizagem é o direito de saber de si como mulher negra, discriminada. O segundo é o direito à memória, elemento importante para construção de uma identidade negra afirmativa. Isso pode ser visto no capítulo Uma educação antirracista (OL, p. 30): "— Você não conhece a lenda de Chico Rei? Sabe como ele escondeu ouro no cabelo pra comprar a liberdade dos filhos e de outros escravizados? E encerrou a conversa falando da força do movimento Black Power; ou ainda: "Ao tomar o último gole de café, Neném teve um estalo: estavam sendo formadas por Vânia, que, como uma griô africana, ensinava com a oralidade." (OL, p. 30).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 30

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal. No capítulo Uma Professora Daora (OL, p. 39), a narrativa evidencia a resistência à escolarização de adolescentes. Ao adotar uma pedagogia antirracista, a professora valoriza a variação linguística dos estudantes, bem como a valoriza ao movimento hip hop.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p, 39

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. A obra inicia destacando, por um lado, a valorização da leitura e, por outro lado, a situação de vulnerabilidade social da família. No entanto, a narrativa assume outros rumos quando a protagonista se muda para o Sul de Minas. A despeito de ter sido forçada a se afastar da escola e ter de se inserir no mundo do trabalho, Neném passa a tomar ciência de sua negritude, bem como a ter contato com nomes de pessoas negras importantes no campo da política, da arte e da música. Ao se tornar professora, passa a praticar uma pedagogia antirracista (OL, p. 40).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 40

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1I)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. Exemplo disso é a abordagem utilizada na obra que oferece oportunidade de fazer o leitor refletir sobre temas presentes na realidade de muitos estudantes da EJA, como as desigualdades sociais, o racismo, a pobreza, o preconceito, a violência, o trabalho doméstico infantojuvenil, o abandono escolar e a dificuldade de acesso a bens culturais (OL, p. II).

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades. Em primeiro lugar, porque apresenta uma família constituída por pessoas oriundas de parte diferentes da Brasil (OL, 10). Neném nasceu em Taguatinga, no Distrito Federal, mas foi criada numa pequena cidade de Goiás. Sua família era formada por pessoas vindas de diversas regiões do Brasil — quase como na música Para Todos, de Chico Buarque de Holanda: “o pai era paulista, o avô pernambucano, o bisavô mineiro, o tataravô baiano...”. Em segundo lugar, porque, ao se mudar para o Sul de Minas, especificamente para o município de Boa Esperança, Neném não se desloca apenas do ponto de vista geográfico, mas sobretudo do ponto de vista ontológico, seja porque passa através de sua amiga Vânia a conhecer personalidades negras importantes em diferentes áreas, seja porque passou a integrar o movimento hip hop e suas diferentes formas de expressão culturais na música e nas artes. Isso pode ser vistos nas seguintes passagens da obra: a) “conhecia tão bem personalidades internacionais da luta contra o racismo — como Mandela, Martin Luther King e Malcolm X — e tão pouco sobre as referências brasileiras” (OL, 30-31); b) “Neném ficava impressionada com a fala de Vânia, que ia pontuando nomes, histórias e lutas: — Vocês conhecem Ruth de Souza? A dama do teatro e do cinema negro! — E Dona Ivone Lara? A sambista! — E Abdias do Nascimento? Sabem que ele foi um dos idealizadores do Movimento Negro? (OL, 32); c) “Sabia, no entanto, que para isso precisava estudar, tanto no ensino formal quanto por fora, nos grupos de estudo, nos movimentos negros, nos livros que agora pegava emprestados em bibliotecas públicas, nas casas das patroas e, quando possível, comprava. Mas quase nunca encontrava neles histórias do povo negro. Nesse processo, Neném conheceu o rap — Racionais MC’s, Thaíde e DJ Hum. Um amigo que trabalhava no Rio e em São Paulo levou a novidade para a cidade. De “Robinson”, ele havia virado “Robinson X”, em homenagem a Malcolm X. Ele também a apresentou ao mundo do break, e Neném mergulhou” (p. 34). Em terceiro lugar, porque ao se tornar professora, Claudineia, que deixa de ser chamada de Neném, para se apresentar como Dona Neia, passa a praticar uma pedagogia antirracista.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 10
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 34
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 31-32

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. Há várias partes na obra literária, em questão, que esse ponto fica evidente. Contudo, isso fica evidente quando a protagonista se muda para o município de Boa Esperança. Na adolescência, em razão das condições econômicas familiares, a protagonista é forçada a sair da escola e se inserir no mundo do trabalho, local onde se vê discriminada por sua condição social e sobretudo por conta de sua pele. Em vez de se resignar frente às injustiças sociais, a protagonista passa a lutar por sua dignidade. Ao conhecer Vânia, descobre-se como mulher negra, vivendo em um país racista (OL, p. 30). Também passa a conhecer personalidades negras que lutaram em favor dos direitos civis, que atuaram no teatro, no cinema e na televisão como atrizes e no campo das artes e da cultura (OL, 31). O deslocamento geográfico de Neném do Centro Oeste para Boa Esperança, Minas Gerais provou, antes de tudo, um deslocamento ontológico, seja por inserir no mundo trabalho, interagir com movimentos sociais e culturais, seja por retornar à escola, concluir a educação básica, ingressar na universidade, realizando curso de História, em uma faculdade particular (OL, p. 40). Tais experiências instigam o respeito ao direito à cultura, bem como a plena participação de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 30
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 40
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 31

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas, como imigração e racismo. O primeiro ponto é notado nas primeiras páginas quando é apresentada a família de Neném, a protagonista da história. Seus pais são de regiões diferentes: sua mãe é pernambucana e seu pai é mineiro. Contudo, ela nasceu em Taguatinga, Distrito Federal e foi criado em um município no interior de Goiás (OL, p. 10). A imigração interna continua, tendo que se mudar para Boa Esperança, Sul de Minas Gerais (OL, p. 24). A imigração é uma questão contemporânea, suscitando debate na atualidade debates sobre xenofobia e necessidade de busca de oportunidade e emprego em áreas que se apresentam socialmente como mais seguras e desenvolvidas. O racismo é o ponto presente na obra literária. Assim que se desloca para Boa Esperança, a protagonista entra em contato com pessoas que tratam da luta contra o racismo e de movimentos sociais que enfrentam essa questão (OL, 30).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 40
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 24
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 10

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro em diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional. Ao se mudar para o interior de Minas Gerais, a protagonista passa a conhecer a tomar ciência da desigualdade social e do racismo ao se inserir, de forma subordinada, no mundo do trabalho (OL, 27-31). Tal situação trouxe, porém, outras possibilidades, ao conhecer Vânia, uma amiga que passa a apresentar nomes importantes na luta contra o racismo. Ao integrar o movimento Hip Hop, bem como retornar à escola, a personagem principal da obra literária passa a entrar em contato outras formas de pensar e agir socialmente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 27-31

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina. Os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos são, em sua maioria, oriundos das camadas populares, tendo que se deslocar, de maneira forçada, de uma região para outra (OL, p. 10), bem como violência no seio familiar (violência doméstica e alcoolismo) (OL, p. 11). Outro ponto que pode mobilizar o interesse da EJA é o fato de a protagonista ter sido obrigada a se afastar da escola, mas conseguido voltar posteriormente para um projeto de aceleração de estudo, concluindo a educação básica (OL, p. 31- 39).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 10
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 31-39
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 11

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores. A protagonista da obra atribui grande valor a leitura. Ao presenciar a violência de seu pai no âmbito familiar, Neném se refugiava nos livros. " Às vezes, cansada dos abusos, do ciúme, da violência e das dificuldades da vida, a mãe também bebia. Esses eram dias ainda mais difíceis. Enquanto isso, Neném crescia apreensiva, com medo constante. Nos livros, encontrava uma forma de sonhar com uma vida diferente" (OL, p. 13). "O trabalho já fazia parte da sua rotina. Era babá das sete às cinco da tarde — e, quando a patroa resolvia esticar, pedia que ela ficasse um pouco mais, acompanhasse em alguma viagem ou dormisse na casa cuidando da criança, porque ela tinha uma festa. A escola, assim, tornava-se cada vez mais distante. Mas os livros, nunca. Sempre que podia, Neném se punha a ler. A leitura lhe deu um vocabulário amplo — e, por isso, quando usava uma palavra mais difícil ou fora do comum, os outros estranhavam" (OL, 30). No CSM, (p. II), especificamente quando trata da escuta de si e da vida do outro, em função do desenvolvimento subjetivo, com releituras criativas, criando conexões entre as memórias narradas e a dos estudantes, destacando-se com referências negras que estão presentes na comunidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. II
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 30
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 13

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. A obra literária, classificada como gênero memória, conta a história de uma mulher negra, nascida em um lar marcado pela violência doméstica e pela pobreza. A despeito disso, a leitura constituiu em uma estratégia de enfrentamento das injustiças sociais desde a infância. O racismo aparece na adolescência como outro elemento importante, que reforça o lugar social de subalternidade da protagonista na obra literária. Para enfrentar tais problemas, o texto literário não dispõe, porém, de qualquer orientação sistemática para inculcar uma opinião nos leitores. A tônica da obra é memória de uma pessoa desafiada a viver e construir sua história de vida em contexto adversos, forjando sua reexistência em leituras de livros, inserção em movimentos culturais e retomando seu processo de escolarização. Tais pontos ficam patentes especialmente a partir do momento em que ela muda para Boa Esperança (OL, p. 23).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 23

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. Isso está presente em toda obra, especialmente no capítulo que apresenta “A família” (OL, p. 9) e na parte que descreve: “Uma professora daora” (OL, p. 45).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 45
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 09

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)**☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A estrutura narrativa da obra apresenta-se com fontes, tamanhos, espaçamentos e layouts bem definidos e simétricos proporcionando formas, medidas e posições textuais harmoniosos. Trata-se de uma tipografia acessível, legível e confortável para agregar a construção de sentidos aos leitores. Sua tipografia produz efeito de assimilação do texto lido à reflexão sobre direitos humanos e temas sensíveis da sociedade, tais como, a violência doméstica, o alcoolismo, a exploração do trabalho infantojuvenil, etc. Os capítulos: “Correndo atrás do tempo perdido” (OL, p. 31) e “Uma professora daora” (OL, p. 39), exemplificam esse cenário, destacando a legibilidade dos acontecimentos, principalmente com as temáticas de combate ao racismo, oportunidade de trabalho e inserção escolar fora da idade regular.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	31-38
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	39-45

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando o leitor previsto. Tanto o tamanho quanto o espaçamento permitem uma leitura fluída, sem que o leitor pule linhas e/ou troque palavras. Para que o leitor não confunda certas falas do texto, a narrativa (OL, 44) é organizada por modalizadores discursivos, alternando a voz da narradora e a fala das personagens. Para marcar esse ponto, são usados sinais como travessão, pontuação gráfica e espaçamento entre as palavras que permitem realizar uma leitura de modo pausado e contínuo dando tonicidade às falas da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 44

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:**4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)**

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:**4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)**

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:**4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)**

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:**4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)**

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente. Ela está de acordo com as normativas legais. É uma obra que fala, especificamente das relações étnico-raciais, destacando uma travessia pela história recente do Brasil, memórias de uma menina negra e pobre, e pela construção da identidade de uma mulher que transforma dor em potência, invisibilidade em presença e opressão em ação educativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 25

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita a legislação educacional brasileira, destacando o olhar a esse direito, afirmando, com exemplo destacado em "a garantia pela própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que assegura ser dever do Estado oferecer a alfabetização plena e o desenvolvimento gradual da capacidade de leitura ao longo da Educação Básica. Isso porque ler bem e com compreensão é mais do que aprender uma técnica: é algo essencial para que todas as pessoas possam aprender com mais autonomia, na busca por se desenvolver plenamente e exercer seus direitos (Brasil, 1996, Art. 4º, inciso XI)" (CSM, p. IV).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IV

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita os princípios dos direitos humanos, regatando o papel fundamental da dignidade e condição humana, do respeito às diferenças e o combate ao preconceito, como pode ser exemplificado no CMS (p. IV), ao referir-se à diversidade e à pluralidade de saberes como valor essencial nas relações entre as pessoas em sociedade. Além disso, enaltece a valorização das múltiplas identidades e formas de expressão surge como caminho para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e inclusiva, entrelaçando arte, história, pedagogia e resistência cultural nos contextos de formação básica, como nas escolas e nos centros comunitários sociais, como nas bibliotecas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IV

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)**BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)****6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)**☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

Com vinte páginas, o CMS apresenta um percurso didático-pedagógico ao mediador. O material é indicado para compor o acervo da Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como das bibliotecas e comunitárias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. II

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual, indispensáveis de cada etapa educacional. Além de descrever a obra, o CSM define aspectos importantes, buscando destacar pontos convergentes e divergentes sobre o uso do material em sala de aula. A autora-narradora se vale de uma escrita sensível e poética, destacando simples. O Caderno do(a) Mediador(a) quando enaltece a transformação de Neném em Neia — e depois em “dona Neia” (OL, p. 45) — que simboliza o fortalecimento de sua identidade, sua perseverança e determinação em vencer através da educação (CSM, p. III)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. III
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. III

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas. Um dos exemplos do cuidado com a linguagem pode ser visto no CSM (p. II). Ao abordar temas sensíveis, como violência doméstica e alcoolismo, o material cria condições para que o leitor tenha conclusões próprias.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. II

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com os contextos heterogêneos e plurais. Isso pode ser visto especificamente quando remete ao cotidiano de uma criança brasileira negra e pobre que vive em situação de vulnerabilidade social. Parte expressiva dos estudantes da EJA conhecem, de perto, essa realidade. O CSM (p. II) orienta que se aborde em sala de aula formas de construção de redes de apoio mútuo, reconstrução de vínculos familiares, estudos que fortaleçam compreensão do fenômeno social. A ideia é transformar a sala de aula em lócus de transformação social.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. II

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial composta de 01 página, endereçada ao(à) Educador(a) Mediador(a). A seção (p. I) estimula a perspectiva interseccional para abordar temas complexos em sala de aula. Além disso, reconhece o caráter aberto da obra, buscando fortalecer o protagonismo da leitor e da leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. II

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria. Trata-se, pois, do gênero memória, o que abre a possibilidade de as leitoras e os leitores da EJA se identificarem com uma narrativa semelhantes, sob diversos suas histórias de vida. O direito à educação escolar é um dos aspectos abordados no CSM (p. II), bem como a luta por justiça social e contra o racismo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. II

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito. O CSM (p. II) situa, por um lado, a obra na categoria 03, relações étnico-raciais e, por outro lado, no segmento da Educação de Jovens e Adultos. Tal procedimento é acompanhado de orientações pedagógicas para se pensar em contextos de desigualdades e de vulnerabilidade social, como tratado na obra literária, bem como instigar a leitura à luz da realidade social.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. II

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária. Isso pode ser visto no CSM (p. III) quando se destaca que as abordagens relativas à negritude ainda são embrionárias no contexto escolar. Pois, ainda é o forte o silenciamento e o apagamento da história de luta e de resistência do negro na sociedade brasileira. Para demonstrar que a obra literária busca preencher essa lacuna, o CSM reafirmam a importância histórica de nomes como Zumbi dos Palmares, Ruth Rocha, Abdias do Nascimento, Nelson Mandela, Martin Luther King Jr. e Malcolm X.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. III

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos. Isso pode ser notado no CSM (p. IV), quando é, em linhas gerais, descrito a pluralidade de saberes dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos, adquirido em diferentes esferas sociais. A obra literária pode explorar essa condição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IV

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com letramento literário de jovens, adultos e idosos. Isso pode ser notado no CSM (p. IV) que enfatiza que a obra pode ser trabalhada em bibliotecas e associações com vista à ampliação da visão de mundo, bem como à compreensão de temas tratados pela obra literária, fortalecendo identidades sociais de pessoas jovens, adultas e idosas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IV

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação literária. Isso pode ser visto na parte trata da construção de ambiente de leitura e de práticas pedagógicas orientadas para compreensão da obra literária, como no CSM, p. IX, que sugere a exibição do curta-metragem Vida Maria, disponível gratuitamente no YouTube, bem como no CSM, p. XII, de livros (CSM, p. XII-XIII), vídeos (CSM, p. XIII-XIV, outras fontes, a exemplo de podcasts (CSM, p. XV).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IX
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XII-XIII
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	XV

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador (a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas. O CSM, p. XI considera as bibliotecas públicas e comunitárias como espaço privilegiados de convivência, com acesso à informação e principalmente com condições de criar espaço de troca de saberes e de experiências. Nesse sentido, trata-se, pois, de um espaço com grande potencial de acolhimento, capaz de promover encontros que ampliem a visão de mundo dos sujeitos que ali frequentam.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VI

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade). Nesse sentido, o CSM (p. XV) apresenta três sugestões: uma, intitulada, “Notícias do meu povo”; outra, intitulada “Mural dos sonhos” e uma terceira, intitulada Álbum de Inspirações Negras”, cada qual acompanhada de três blocos sugestivos de tarefas, com objetivo definido, buscando a preparação prévia, desenvolvimento e relação com o livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p, XV

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) apresenta, no mínimo dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidade. Isso está apontado entre as p. XVIII-XX no CSM, que descreve quatro projetos: 1) “Festa das Raízes — celebrar para lembrar”; 2) “Museu da Gente Preta”; 3) “Memórias de Luta” e 4) “Caminhos de pertencimento — visita ao território”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XVIII-XX

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado. O CSM (XV) sugere rodas de conversas sobre a identidade, autoestima, bem como estimula projetos de valorização sobre ancestralidade e cultura afro-brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XV

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra. O CSM (p. XII) apresenta, do ponto de vista do leitor, a autoprodução criativa. Para tanto, propõe seções de projetos, leituras complementares, livros, podcasts, etc, com possibilidade de serem adaptadas às bibliotecas públicas e comunitárias, bem como sugere dinâmicas de recriar, reinventar o protagonismo estudantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XII

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valoriza a leitura. No CMS, p. III, apresenta um projeto gráfico texto-estrutural, que permite ao leitor percorrer marcos históricos importantes, desde a década de 1968, com a criação do Mobral, durante a ditadura civil-militar até a década de 1980.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. III
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XVIII

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)☐ Sim☒ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de maneira parcial, infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal. O CSM (p. IX) examina a capa da obra, seus aspectos gráficos e imagéticos. De modo geral, não existe um investimento em fotografias e/ou ilustrações que promovam diálogo com o texto verbal. A ausência parcial desses aspectos pode comprometer o aprofundamento de temáticas importantes, tratadas na obra literária, que visa o fortalecimento de identidade afirmativas de parte da população brasileira silenciada e invisibilizada historicamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIX

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS****Volume PDF - Obra Literária****Volume: IM LE 000 000 370917 P26 01 03 000 000**

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 32	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p.32: “Mas quase nunca encontrava neles histórias do povo negro.”	
Recomendações: – necessitava uma vírgula após ‘NELES’, para marca a separação dos turnos de fala e do modalizador linguístico referencial.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 33	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p.33: “de hip hop e, claro, as leituras”.	
Recomendações: Essa grafia, de acordo com normativas brasileiras, e, registrada no vocabulário Oficial da Língua Portuguesa (Volp) da Academia Brasileira de Letras, encontra-se, em dicionários de língua portuguesa, como o Aulete e o Priberam, o termo com hífen. Ela pode ser utilizada também sem o hífen, porém o que chamou a nossa atenção foi fato dela ter sido repetida, numa outra página (p. 45): p. 45: “Neném trouxe também elementos do hip-hop), com o hífen, conforme destacado. Portanto, sugere-se que seja inserido o hífen onde não há.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 45	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p.45: “Neném trouxe também elementos do hip-hop”	
Recomendações: Aqui consta a presenta do hífen. Sugere-se que coloque nos demais casos onde não há.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 36	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. 36: "Logo logo você vai deixar essa vida de doméstica [...]"	
Recomendações: Para separar os termos repetidos (locução adverbial de tempo), como em "Logo, logo", deve ser usada a vírgula, para isolar essas repetições e dar ênfase, como se acentua no texto.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 36	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p.36 "— Isso não é pra 'nóis', minha filha. Pra 'nóis' é trabalhar, pagar as contas, ter o que comer. Faculdade é pra rico. 'Nóis' é pobre! [...] "vai representar 'nóis' nas escolas!"	
Recomendações: Em alguns momentos do texto, na página mencionada, percebe-se que foi utilizado o pronome pessoal de maneira informal, como marca de oralidade, porém, como se trata de um texto prescrito pela gramática normativa, sugere-se que utilize o modo de acordo com a normativa gramatical ou faça menção, com destaque, explicando o motivo do uso com a grafia em desacordo com a normativa.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 43	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p.43: "— Mais uma já saiu daqui chorando, foi uma três."	
Recomendações: Pela construção frasal, acredita-se que faltou a concordância nominal, no trecho "foi uma três. Se enfatiza a pluralidade e a ideia de "algumas" (coisas e/ou pessoas), considerando o contexto que a expressão está inserida. Sugere-se que seja alterado para: "foram umas três".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 31	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O capítulo "Correndo atrás do tempo perdido" (OL, p. 31) apresenta uma ideia problemática no campo da Educação de Jovens e Adultos, pois concebe o período em que a personagem principal da obra ficou afastada da escola como "tempo perdido". Trata-se, do ponto de vista antropológico e social, de um equívoco conceitual grave. Porque a educação não é uma exclusividade da educação escolar, pois aprende-se no âmbito familiar, na comunidade, no mundo do trabalho e nos movimentos sociais. Tal pressuposto é, aliás reconhecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 9394/96, especificamente em seu artigo primeiro. Em segundo lugar, porque a própria Obra Literária reforça esse ponto de vista da legislação educacional vigente, já que será no mundo do trabalho que Claudineia experimentará, de forma amarga, a discriminação racial. Além disso, a consciência de sua negritude não aconteceu na escola, mas em contato com figuras negras importantes, que lutaram contra o racismo, apresentados pela sua amiga Vânia. Antes de retornar à escola, Claudineia passa ainda a integrar o movimento cultural promovido pelo Hip Hop, construindo habilidades para o enfrentamento do racismo e bases pedagógicas para se inserir posteriormente como professora numa educação antirracista.	
Recomendações: Sugiro que o CSM considere esse tempo de aprendizagem, construído antes do retorno de Claudineia ao processo de escolarização, como importante para construção de uma identidade afirmativa e não como "tempo perdido", conforme descrito na Obra Literária.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 33	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A Obra Literária possui um erro de ordem temporal e conceitual no campo da Educação de Jovens e Adultos. Dizer que a personagem ingressou, em 1994, na Educação de Jovens e Adultos é um anacronismo. A EJA como modalidade específica e diferenciada aparece na legislação em dezembro de 1996, quando a lei 9394 é sancionada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. A falha pontual pode ser vista no excerto a seguir: “Era o ano de 1994. O Brasil se preparava para mais uma eleição presidencial, e o clima era de esperança com a criação de uma nova moeda — o Real — que prometia resolver a crise econômica. E a vida real de Claudinea também tomava novos rumos. Ela decidiu voltar a estudar. Como o trabalho já fazia parte de sua rotina, dividia o tempo entre o emprego, a escola, os ensaios de dança com o grupo de hip hop e, claro, as leituras. Como estava atrasada na escola, optou pela EJA — Educação de Jovens e Adultos —, que oferecia aceleração de estudos à noite” (OL, p. 33). Observe-se que a narradora apresenta o projeto de aceleração de estudos como sinônimo de Educação de Jovens e Adultos. Trata-se, pois, de um erro conceitual, já que a ideia de aceleração de estudos faz parte de uma educação compensatória que remete aos tempos de suplências e de supletivos, promovidos pelos governos autoritários, que buscavam práticas de ensino (e não práticas educativas) que aligeirassem os conteúdos e encurtassem os tempos de escolarização. A EJA cumpre, de acordo com o professor Carlos Roberto Jamil Cury, relator do Parecer 001/2000, outros objetivos. Sua centralidade é o sujeito e suas necessidades de aprendizagem. Os supletivos e os programas de aceleração têm, geralmente, como referência os conteúdos escolares, pensados para crianças e adolescentes do Ensino Fundamental.	
Recomendações: Inserir uma nota de rodapé para definir a EJA como modalidade específica e diferenciada, conforme lei 9394/96	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: 34	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A Obra Literária apresenta um erro de ordem terminológica. Em 1994, o Ensino Fundamental era designado pela legislação vigente (Lei 5691/73) como Primeiro Grau e o Ensino Médio como Segundo Grau. Desconsiderar tais mudanças significa ignorar as mudanças de concepção de educação, trazida pela Lei de 9394/96, que dividiu a educação básica em três etapas: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. O excerto a seguir: “Dias depois, a diretora deu a notícia: ela poderia ir direto para o Ensino Médio. Tinha conhecimento e mais de 18 anos (OL, p. 34)”. “Com receio de não acompanhar, Claudinea optou por concluir primeiro a oitava série — hoje, o nono ano. Logo depois, ingressou no Ensino Médio”.	
Recomendações: Recomenda-se que se insira uma nota de rodapé para apresentar as alterações feitas pela lei 9395/96 para nomear as etapas da educação básica.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 5	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A obra é classificada na folha de rosto como uma obra literária infantil, o que não condiz com seu enredo.	
Recomendações: Recomenda-se que essa obra seja classificada como infantojuvenil.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 370917 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 1-76	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Reavaliar a necessidade de correções no HTML os pedidos de notas de rodapé para contextualizar alguns termos usados pela autora para Educação de Jovens e Adultos sugeridos para a obra literária.	
Recomendações: Inserir notas de rodapé para contextualizar termos usados pela autora para Educação de Jovens e Adultos sugeridos para a obra literária. (Ver as sugestões para a OL)	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: ºp. III na antepenúltima linha	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: A expressão Ditadura Militar foi atualizada para Civil-Militar (1964—1985)	
Recomendações: substituir Ditadura Militar (1964—1985) para Civil-Militar (1964—1985)	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra *Conhecendo para me conhecer*, com 48 páginas, é uma narrativa memorialista que resgata a história de lutas e conquistas da autora, Claudinea Moreira, publicada pela editora Ayllon, em 2025. A narrativa em terceira pessoa conta a trajetória de uma mulher preta e pobre, filha de um pai mineiro e de uma mãe pernambucana. Nascida em Taguatinga, Distrito Federal e criada no interior de Goiás, Claudinea recebe de sua irmã mais velha a alcunha de Neném. Sua infância transcorre em um ambiente familiar violento, tendo um pai alcoólatra e ciumento, que constantemente agride física e psicologicamente sua mãe. Nesse contexto de violações de direitos, Neném encontra guarida na escola e nos livros, tendo na leitura uma “espécie de oásis”, servindo-lhe de fonte inspiradora para resistir à situação de vulnerabilidade social. Depois de se mudar para o Sul de Minas, município de Boa Esperança, sua família passa por um deslocamento geográfico e econômico com condições dignas de sobrevivência. Aos poucos, a protagonista deixa de ser vista como Neném para se tornar uma mulher empoderada. Em 1994, quando retoma seu processo de escolarização, ela passa a ser chamada carinhosamente de Neia; depois, anos mais tarde, passa a ser professora de História da Educação Básica. Seus alunos e suas alunas, envolvidos em uma pedagogia antirracista, passam a tratá-la como Dona Neia, uma professora “daora”. Destaca-se que a obra amarra a memória pessoal de Claudinea com importantes fatos da história do Brasil recente. São marcantes, nesse sentido, o processo de alfabetização de sua mãe, realizado pelo Mobral (Movimento Brasileiro de Alfabetização) em 1968, ano notabilizado pela instituição do AI5; e a descrição da carestia vivida pela população brasileira no início da década de 1980, durante o último governo da Ditadura Civil-Militar (1964-1985). O HTML5 é composto por um sumário navegável que dá acesso à versão da obra literária e ao Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), composto por dicas e subsídios pedagógicos e literários para o desenvolvimento das atividades: Notícias do meu povo; Mural dos sonhos; Direito é para todo mundo? e Álbum de inspirações negras. Além disso, o Caderno de Sugestões conta com propostas de projetos voltados para uma educação étnico-racial: Festa das Raízes - celebrar a vida; Museu da Gente Preta; Memórias de Lutas e Caminhos de Pertencimento ao Território. Com essas particularidades, *Conhecendo para me conhecer* é uma narrativa acessível a jovens e adultos, apoiando o letramento literário e racial em espaços escolares e bibliotecas públicas e contribuindo para melhoria da autoestima de leitores/as que se identificam com a trajetória de resistência e conquistas de Claudinea Moreira.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais para cumprir o previsto pelo Edital de Convocação n. 03/2024 – CGPLI.